

fonte: JT

data: 30 05 89

class.: 04R00211

pg.: 14

## Uma homenagem ecológica de São Paulo para Chico Mendes

Um tributo a Chico Mendes e um presente para São Paulo. Neste domingo, a prefeitura municipal entrega aos moradores da cidade uma área verde de 60 mil metros quadrados que abriga uma reserva de mata virgem, um centro de documentação da luta ecológica brasileira e uma oficina de educação ambiental gerida pela comunidade de São Miguel, na zona Leste. Com a inauguração do Parque Chico Mendes, as últimas araucárias e aroeiras que ainda existem na zona Leste — remanescentes das exuberantes florestas úmidas tropicais de planalto que antigamente dominavam o relevo da capital paulista — vão ser salvas da especulação imobiliária, do desmatamento e do progresso desordenado.

Segundo os técnicos que trabalharam na implantação da infra-estrutura do parque, a pequena réstia de mata original que acompanha o córrego da Figueira Grande é uma preciosa reliquia das grandes florestas que cobriam a cidade. Grandes árvores como jatobás, eucaliptos, embaúbas, painceiras e guapuruvus compõem o coração do recanto, circundado por uma única alameda. Uma velha piscina transformou-se num espelho d'água; uma pequena trilha mata adentro constitui o roteiro botânico que coloca o visitante em contato com as diversas espécies da flora, devidamente identificadas. Há nascentes de água, pequenos campos e áreas com árvores frutíferas: abacateiros, ameixeiras, bananeiras... Um playground de madeira aguarda as crianças e uma casa-sede de fazenda se transformará num centro de cultura ambiental, com uma biblioteca, uma oficina de educação ambiental e uma área para exposições de arte. Abrigará também um auditório e três salas funcionarão como escritório para os administradores do parque e para seu diretor, Cláudio Gomes da Silva.

Para preparar o parque, a prefeitura decidiu constituir uma comissão composta de ambientalistas e ecologistas interessados em preservar a natureza. Entre eles, a secretária de Cultura, Marilena Chauí, a artista Lucélia Santos, o escritor Fernando Gabeira, o geólogo Aziz Ab'Sáber, Carlos Minc, do PV carioca, e a geógrafa Odete Seabra. Burle Marx e José Lutzemberger deram consultoria.

Entre os serviços que o Parque Chico Mendes oferecerá à população estão cursos de educação ambiental, a cargo de técnicos do Depave (Departamento de Parques e Áreas Verdes) e um roteiro botânico para alunos e professores de 1º e 2º grau.

O calendário oficial de entrega do parque à população começa no domingo às 11h00. Lucélia Santos plantará uma seringueira em homenagem a Chico Mendes e o vice-prefeito, Luís Eduardo Greenhalgh, plantará uma castanheira. Em seguida será aberta a exposição "Em Defesa da Natureza e dos Povos da Floresta", com obras de 14 artistas plásticos do Acre. Haverá ainda uma exposição de fotos de seringueiros, com trabalhos de Taus Leal, Sossó Perma e João Mussolim Neto. Serão lidos textos de Chico Mendes e o público poderá bater papos com Fernando Gabeira, o índio Ailton Krenac, o deputado Fábio Feldman e a secretária Marilena Chauí, entre outros. Às 15h00 o Coral Paulistano apresentará um concerto, sob a regência do maestro Abel Rocha. Às 16h00 ocorrerá a primeira encenação em São Paulo da peça **Um Tributo a Chico Mendes**, escrita e dirigida por João das Neves e apresentada pelo grupo Poronga de Teatro, do Acre, que já a encenou em Altamira, no Pará.

O Parque Ecológico Chico Mendes fica na rua Cembira, 1.201, Vila Curuçá, na Zona Leste. Roteiros botânicos, com monitoramento do Depave, vão ser realizados do dia 4 ao dia 11, em dois horários: às 9h00 e às 14h00.

**Marleine Cohen**